



# Safra

Avenida Paulista, 2.100 – São Paulo – SP  
CNPJ 58.160.789/0001-28

*"Se escolher navegar os mares do sistema bancário, construa seu banco como construiria seu barco: sólido para enfrentar com segurança qualquer tempestade." – Jacob Safra*

Indicadores	Evolução do Lucro Líquido	Retorno sobre PL médio anualizado	Evolução da Carteira de Crédito Expandida(1)	Liquidez	Basileia	FitchRatings	MOODY'S	STANDARD & POOR'S
	13,9%	19,0%	13,1%	R\$ 23,5 bilhões	14,0%	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (AAA(bra))	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (Aaa.br)	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (br AAA)

## Balanco Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ mil

	31-dez-14	31-dez-13
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>142.714.604</b>	<b>131.475.660</b>
Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	42.153.597	33.555.178
Reservas no Banco Central	1.438.387	1.194.944
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	40.935.315	37.115.826
<b>Operações de crédito</b>	<b>53.475.713</b>	<b>52.748.894</b>
Operações com características de concessão de crédito (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	55.461.848	54.333.857
Minima requerida - Resolução 2.682	(1.037.285)	(1.123.163)
Adicional	(948.850)	(461.800)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>2.887.622</b>	<b>5.856.067</b>
Carteira de Câmbio	2.189.109	5.197.026
Diversos	698.513	659.041
<b>Outros créditos e valores e bens</b>	<b>1.823.970</b>	<b>1.004.751</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>9.565</b>	<b>9.445</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>121.111</b>	<b>105.217</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>52.393</b>	<b>56.577</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>142.897.673</b>	<b>131.646.899</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>134.135.193</b>	<b>124.061.281</b>
Depósitos e captações no mercado aberto	71.810.306	66.071.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	25.789.548	19.975.174
Obrigações por empréstimos e repasses	16.810.825	17.132.453
Instrumentos financeiros derivativos	5.540.719	6.549.291
Operações de seguros e previdência complementar	4.743.014	3.665.362
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>7.530.531</b>	<b>8.945.668</b>
Carteira de câmbio	2.068.927	5.211.999
Dívida subordinada	4.334.904	2.914.559
Outros	1.126.700	819.110
<b>Outras Obrigações</b>	<b>1.910.250</b>	<b>1.721.528</b>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>28.926</b>	<b>26.240</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.733.554</b>	<b>7.559.378</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>142.897.673</b>	<b>131.646.899</b>

## Demonstração do Resultado Consolidado

Valores em R\$ mil

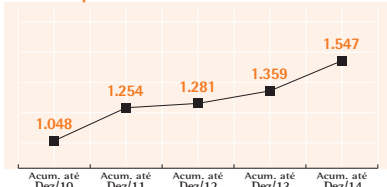
	2014	2013
Receitas da intermediação financeira	13.576.849	10.981.439
Despesas da intermediação financeira	(9.644.668)	(7.170.078)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>3.932.181</b>	<b>3.811.361</b>
<b>RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>(778.122)</b>	<b>(1.035.023)</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.154.059</b>	<b>2.776.338</b>
<b>OUTROS RESULTADOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>1.055.514</b>	<b>830.306</b>
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	902.016	717.765
Resultado com operações de seguros e previdência	153.498	112.541
<b>RESULTADO BRUTO DA OPERAÇÃO</b>	<b>4.209.573</b>	<b>3.606.644</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(2.213.781)</b>	<b>(1.826.501)</b>
Despesas de pessoal	(1.401.076)	(1.293.155)
Despesas administrativas	(622.082)	(600.939)
Despesas tributárias	(276.128)	(251.128)
Outras receitas e despesas operacionais	85.505	318.721
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.995.792</b>	<b>1.780.143</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(448.658)</b>	<b>(421.422)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.547.134</b>	<b>1.358.721</b>

José Manuel da Costa Gomes – Contador CRC nº 1SP219892/0-0

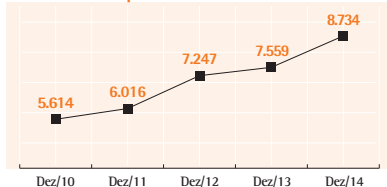
As demonstrações contábeis completas, com parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, estão disponíveis no site [www.safra.com.br](http://www.safra.com.br).

Valores em R\$ milhões

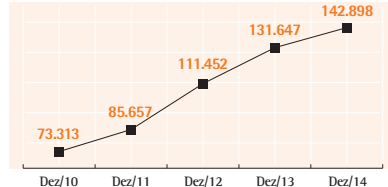
### Lucro Líquido



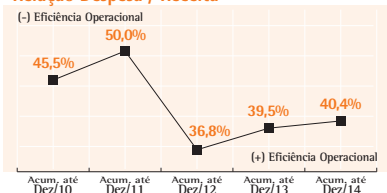
### Patrimônio Líquido



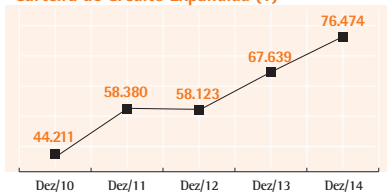
### Total de Ativos



### Relação Despesa / Receita

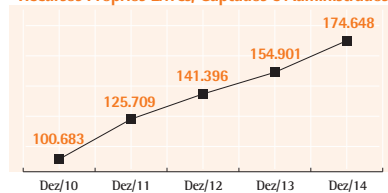


### Carteira de Crédito Expandida (1)



(1) Inclui avais, fianças e títulos privados

### Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados



# Safra Tradição Secular de Segurança

## **LUCRO DO BANCO SAFRA EVOLUIU 13,9%, ATINGINDO R\$ 1.547 MILHÕES EM 2014**

O Banco Safra, 5º maior banco privado do país, atingiu o lucro líquido de R\$ 1.547 milhões em 2014, resultado 13,9% superior aos R\$ 1.359 milhões registrados em igual período do ano anterior. O seu patrimônio líquido consolidado apresentou evolução de 15,5%, atingindo R\$ 8,7 bilhões ao final de dezembro de 2014, resultando em uma rentabilidade de 19,0%. O índice de Basileia situou-se em 14,0%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 11,5% de Capital Nível I.

A inadimplência no Banco Safra, medida pelos créditos em atraso acima de 90 dias, encerrou o ano de 2014 em 0,7%, o menor índice do Banco nos últimos 10 anos, e também o menor índice dentre os principais bancos que atuam no Brasil, fruto de sua estratégia conservadora na concessão de crédito.

O saldo da carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais e fianças e outros instrumentos de risco de crédito, alcançou R\$ 76,5 bilhões, com crescimento de 13,1% sobre dezembro de 2013. Do total dos créditos da carteira, 89,5% das operações concentraram-se nos níveis A e AA, os de menor risco de acordo com o Banco Central. A despeito da melhora da inadimplência e da sua tradicional estratégia conservadora na concessão de crédito, o banco manteve elevados níveis de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, destacando-se o incremento da provisão adicional para R\$ 949 milhões, ante os R\$ 462 milhões em 31 de dezembro de 2013. O índice de cobertura atingiu 481,4% (227,0% em 31 de dezembro de 2013), um dos maiores do sistema bancário.

As despesas administrativas evoluíram 6,8%, quando comparadas a igual período do ano anterior, em linha com a inflação do período, tendo o índice de eficiência atingido 40,4%, um dos melhores do Sistema Financeiro Brasileiro.

Os ativos consolidados do Safra atingiram R\$ 142,9 bilhões, com crescimento de 8,5% em relação a dezembro de 2013.

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra atingiram R\$ 174,6 bilhões em 31 de dezembro de 2014. A captação de fundos de investimento totalizou ao final de dezembro R\$ 40,6 bilhões (R\$ 30,5 bilhões em dezembro de 2013), com expressivo crescimento de 33,3% no período.

Destacaram-se em 2014 as emissões de notas seniores em francos suíços efetuadas em 27 de fevereiro, no valor de CHF 350 milhões, a maior emissão em francos suíços já realizada por um banco da América Latina até aquela data, e outra bem sucedida emissão, efetuada em 12 de novembro, no valor de CHF 100 milhões, por prazo de 5 anos. Além destas, em 3 de junho foram emitidos títulos de dívida subordinada perpétua, Nível 1, no montante de US\$ 300 milhões.

A tradicional liquidez mantida pelo banco, considerando caixa e equivalentes a caixa, somou R\$ 23,5 bilhões, o que equivale a 2,7 vezes o valor do patrimônio líquido do Safra em 31 de dezembro de 2014.

O balanço de dezembro de 2014 do Safra indica que o banco manteve sua posição entre os maiores repassadores de recursos do BNDES/Finame, atingindo em 31 de dezembro o saldo de R\$ 11,9 bilhões de repasses financeiros ao setor produtivo e fianças a projetos financiados pelo BNDES.

Destaca-se a manutenção do grau de investimento e dos ratings do Banco Safra pela agência Standard & Poor's, após a revisão efetuada nos ratings soberano e de vários bancos brasileiros,

caracterizando assim a melhor nota dentre as instituições financeiras no Brasil. Cabe mencionar também, o grau de investimento pelas duas outras agências internacionais FitchRatings e Moody's e o rating de Gestão de Recursos da J. Safra Asset Management, afirmado como "Mais Alto Padrão", pela agência FitchRatings.

O Banco Safra faz parte de uma rede internacional de bancos, reconhecida mundialmente pela tradição, segurança e gestão conservadora de seus negócios. O Grupo Safra atua em 19 países e em dezembro de 2014 apresentava, em valores agregados, um total de Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados de R\$ 621,1 bilhões e um patrimônio líquido de R\$ 40,1 bilhões.

## Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safra S.A. e Empresas Controladas ("Safra Consolidado") relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

### 1 - CONJUNTURA ECONÔMICA

Após um primeiro semestre com menor desempenho da atividade e contração do PIB, a economia não deu sinais de recuperação ao longo do segundo semestre. Assim, o PIB em 2014 não deve apresentar crescimento. A indústria continuou apresentando resultados negativos, com queda da produção de 0,7% em novembro (dados dessazonalizados), acumulando redução de 3,2% nos doze meses anteriores. O comércio varejista, com forte contribuição negativa das vendas de automóveis e materiais de construção, apresenta queda de 1,6% no ano e de 1,2% nos últimos doze meses.

Fato positivo foi a boa taxa de desemprego que atingiu mínimas históricas na série dessazonalizada ao encerrar 2014 em 4,8% (ante 5,4% no ano anterior). A criação de vagas no setor formal mostrou enfraquecimento. Apesar disso, o rendimento real cresceu 2,7% no ano.

O cenário de inflação segue pressionado. O IPCA fechou 2014 com variação de 6,4%, ante 5,9% em 2013, consequência da desaceleração de preços livres (de 7,3% em 2013 para 6,7% em 2014) e uma aceleração de preços administrados (que passaram de 1,6% para 5,3%). Por conta do cenário de inflação apertada, e com o objetivo de combater a expectativa de depreciação do câmbio e realinhamento de preços administrados, o Banco Central iniciou novo ciclo de aperto monetário em outubro elevando a taxa Selic em 25 pontos base, seguido de novo aumento de 50 pontos base em dezembro, levando a Selic para 11,75%.

Com o objetivo de continuar provendo hedge cambial e liquidez ao mercado de câmbio, o Banco Central continuou com o programa de leilões de swap ao longo do 4T14 e optou por renová-lo no final do ano por mais três meses, porém cortando pela metade o tamanho dos leilões ofertados. O saldo do programa atingiu US\$ 109,5 bilhões em 31 de dezembro (US\$ 97,8 bilhões no final de setembro). Houve bastante volatilidade no mercado de câmbio no quarto trimestre de 2014. A taxa de câmbio, que permaneceu ao redor de R\$ 2,20/US\$ – R\$ 2,30/US\$ praticamente durante todo o 1S14, terminou o quarto trimestre de 2014 com desvalorização acumulada no ano de 13,4%. O fluxo cambial encerrou o ano com saldo negativo de US\$ 9,3 bilhões.

No cenário internacional, a moeda norte-americana seguiu apreciando frente às demais moedas. Ainda que o banco central norte-americano (Fed) sinalize que o início do ciclo de aperto monetário acontecerá no segundo semestre de 2015, a taxa básica de juros deverá subir apenas gradualmente, uma vez que a inflação segue abaixo da meta de 2,0% (influência dos preços das commodities em queda). De modo geral, a atividade econômica se manteve robusta, com o mercado de trabalho registrando ganhos importantes no nível de emprego e com o consumo das famílias acelerando como consequência da queda do preço dos combustíveis. Na Zona do Euro, o crescimento segue fraco, não só na periferia como também na França e na Itália. Já na China, a economia continua a mostrar um baixo ritmo de crescimento frente ao registrado nos últimos anos. A indústria mostra desaceleração do crescimento, assim como os investimentos. O consumo, por sua vez, mantém trajetória robusta de expansão, confirmando a orientação do governo chinês de um crescimento cada vez mais baseado nos gastos das famílias e com menor importância dos investimentos. O crescimento em 2014 de 7,4% ficou ligeiramente abaixo da meta de 7,5% estabelecida pelo governo.

## 2 - DESEMPENHO

### Principais Indicadores

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banco Safra nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Rentabilidade - R\$ milhões (exceto quando indicado)	2014	2013	Varição (%)
Lucro Líquido da Controladora	1.547	1.359	13,9 %
Patrimônio Líquido da Controladora	8.734	7.559	15,5 %
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	19,0%	18,8%	
Retorno sobre o Ativo Médio (%)	1,1%	1,1%	
<b>Índices de Desempenho (%)</b>			
Lucro Líquido / Produto Bancário (1)	31,0%	29,1%	
NIM (2)	5,1%	5,5%	
Índice de Basileia	14,0%	12,4%	
Índice de Eficiência (3)	40,4%	39,5%	
Índice de Cobertura Operacional (4)	44,3%	37,7%	
<b>Índices de Crédito (%)</b>			
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	0,7 %	1,3 %	
Índice de Inadimplência 2682 (vencidos faixa E - H)	1,3 %	1,7 %	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações Vencidas há mais de 90 dias)	481,4%	227,0%	
Índice de Cobertura 2682 (Saldo de PDD/Operações Vencidas classificadas entre as faixas E - H)	285,2%	167,3%	
NIM após PDD	4,1%	4,1%	
Saldo de PDD/Carteira de Crédito	3,6%	2,9%	
<b>Balanco Patrimonial - R\$ milhões (exceto quando indicado)</b>			
Ativos Totais	142.898	131.647	8,5 %
Total de Operações de Crédito, Avais, Fianças e Outros Instrumentos de Risco de Crédito	76.474	67.639	13,1 %
Operações de Crédito (A)	55.462	54.334	2,1 %
Avais e Fianças	16.432	11.625	41,3 %
Outros Instrumentos de Risco de Crédito (5)	4.581	1.680	172,6 %
Captações Líquidas de Compulsório (B)	79.363	71.251	11,4 %
Índice Operações de Crédito / Captações ( A/B )	69,9%	76,3%	
Liquidez (6)	23.499	18.846	24,7 %
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (7)	174.648	154.901	12,7 %
<b>Dados Relevantes</b>			
Colaboradores do conglomerado ( indivíduos)	5.824	5.567	
Número de Agências ( unidades )	109	101	
Número de PABs ( unidades )	19	19	

(1) **Produto bancário** = margem financeira<sup>(8)</sup> + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de Seg. e Prev. antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS/ISS.

(2) **NIM** = margem financeira / ativos médios remunerados.

(3) **Índice de Eficiência** = Despesas não decorrentes de juros<sup>(9)</sup> / Produto bancário<sup>(1)</sup>.

(4) **Índice de Cobertura Operacional** = Receitas de Tarifas e Serviços / (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas).

(5) **Outros Instrumentos de Risco de Crédito** = Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

(6) **Liquidez** = Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos Públicos Livres (Carteira Própria) - Arrecadação de Tributos e Assemelhados.

(7) **Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados** =

Depósitos + Debêntures Compromissadas + Recursos de Aceites e Emissão de Títulos + Obrigações por Empréstimos + Operações Estruturadas de Renda Fixa + Repasse BNDES e FINAME + Dívida Subordinada + Operações compromissadas + Carteira de câmbio + Cobrança e arrecadação de tributos + Capital de Giro Próprio<sup>(10)</sup> + Fundos Administrados.

(8) **Margem Financeira** = Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa, ajustado pelo efeito fiscal do *hedge* cambial.

(9) **Despesas não decorrentes de juros** = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

(10) **Capital de Giro Próprio** = Patrimônio Líquido (+) Provisões Fiscais e Previdenciárias, para Contingências, de Pessoal e Sociais e Estatutárias (-) Ativo Permanente, Impostos a Compensar, Depósitos Judiciais e Créditos Tributários.

## Resultados

O Banco Safra encerrou o exercício de 2014 com lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão e rentabilidade de 19,0% sobre o patrimônio líquido médio.

O Banco na sua política conservadora na condução de seus negócios, tanto na gestão do crédito, como nos níveis de provisionamento e na gestão da liquidez, esta mantida em patamares bastante confortáveis. Na captação de recursos, especial atenção continuou sendo dada às Pessoas Físicas e aos Investidores Institucionais, visando a crescente diluição das fontes de captação, bem como o aumento do tempo de permanência dos recursos no banco.

Destaca-se o índice de eficiência do Banco, cujo indicador situou-se em 40,4% no ano (39,5% no ano de 2013), reflexo da cuidadosa gestão e dos rigorosos controles.

O resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 3,9 bilhões (R\$ 3,8 bilhões no exercício de 2013). As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, alcançaram R\$ 778 milhões ao final de dezembro de 2014 (R\$ 1,0 bilhão ao final de dezembro de 2013). As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 902 milhões (R\$ 718 milhões em 2013). O resultado com operações de seguros e previdência atingiu R\$ 153 milhões (R\$ 113 milhões em 2013).

No quarto trimestre de 2014, o Safra passou a reconhecer os créditos tributários de diferenças temporárias, decorrentes da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD mínima requerida) e ações fiscais para os eventos de risco ocorridos no exercício, com impacto de R\$ 566 milhões no resultado. Adicionalmente, por conta da expectativa de piora do cenário econômico em 2015, assumindo, conservadoramente, o pior cenário da inadimplência do mercado observado nos últimos 10 anos, o Safra revisou seu modelo de provisionamento para créditos, incluindo avais e fianças e constituiu R\$ 578 milhões de PDD adicional. Esses eventos relevantes impactaram o resultado do exercício de 2014 em R\$ 13 milhões negativos, e estão registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

## Ativos, Passivos e Recursos Administrados

Os ativos consolidados do Banco Safra totalizaram R\$ 142,9 bilhões em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 131,6 bilhões em 31 de dezembro de 2013).

O patrimônio líquido consolidado apresentou crescimento de 15,5%, quando comparado a 31 de dezembro de 2013, alcançando o montante de R\$ 8,7 bilhões, um sólido apoio à realização de seus negócios. O índice de Basileia, situou-se em 14,0%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 11,5% de Capital Nível I.

Vale destacar que ao longo de 2014, o Brasil deu continuidade a grande transformação regulatória que iniciou-se em 2013, avançando na implementação de Basileia III, cujo cronograma de implantação vai até 2019. Todos os impactos relevantes para o Banco Safra já estão refletidos no índice apresentado em dezembro de 2014.

O Banco Safra implantou uma série de melhorias no ICAAP (sigla em inglês para o Processo Interno de Auto Avaliação e Adequação de Capital), dando continuidade ao processo iniciado no ano de 2012, que envolve os principais bancos brasileiros com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões. Esse processo, regulado pelo Banco Central, envolve a avaliação de todos os procedimentos e processos referentes a gestão de riscos e de capital em todos os níveis hierárquicos, incluindo um plano de capital prospectivo num período mínimo de três anos. O objetivo é trazer maior solidez e segurança ao sistema financeiro nacional, além de antecipar possíveis ajustes necessários à manutenção do bom funcionamento do mercado.

Os modelos de gerenciamento de liquidez do Banco, além do caixa e equivalentes a caixa demonstrado na nota explicativa 4, também levam em consideração a alta liquidez dos títulos públicos livres da carteira própria e exclui os recursos de *floating* de curto prazo. A liquidez total equivalia a 2,7 vezes o valor do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e estava assim representada:

	R\$ Milhões	
	Dez/14	Dez/13
Caixa e equivalentes a caixa	7.428	11.492
Carteira própria – Títulos públicos livres	15.631	7.363
Aplicações em depósitos interfinanceiros com prazo a decorrer até 90 dias	450	-
(-) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(10)	(9)
<b>Recursos livres - Caixa e equivalentes ampliado</b>	<b>23.499</b>	<b>18.846</b>

A carteira de crédito, sem considerar avais e fianças, responsável por boa parte do resultado do banco, atingiu R\$ 55,5 bilhões em dezembro de 2014. A carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais, fianças e outros instrumentos de risco de crédito, apresentou crescimento de 13,1% quando comparado a 31 de dezembro de 2013, atingindo R\$ 76,5 bilhões, apesar do baixo crescimento da economia brasileira. Os avais e fianças cresceram 41,3% quando comparados a dezembro de 2013, com destaque para o aumento de operações demandadas pelos clientes do segmento *large corporate*.

Em 31 de dezembro de 2014, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representava apenas 0,7% da carteira de crédito (1,3% em dezembro de 2013), o menor índice do Banco nos últimos 10 anos, o que confirma a utilização das

melhores práticas e tecnologias na concessão de crédito e posiciona o Banco Safra como uma das melhores instituições do mercado na gestão de crédito. Neste sentido, a soma das carteiras classificadas como AA e A, que são as melhores classificações de risco de acordo com o Banco Central, totalizou 89,5%. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 3,6% da carteira de crédito (2,9% em 31 de dezembro de 2013). O índice de cobertura foi de 481,4% em 31 de dezembro de 2014 (227,0% em 31 de dezembro de 2013), um dos maiores do sistema bancário. O Banco Safra continuou com sua gestão conservadora na concessão do crédito, inclusive revendo os *ratings* dos clientes e aumentando os níveis de provisões adicionais.

O Safra tem como política não manter exposição a risco de mercado, e, por essa razão, diariamente, a tesouraria busca “casar” os prazos e indexadores das captações e aplicações de seus recursos, através dos diversos instrumentos financeiros disponíveis no mercado.

O Banco Safra declara, para atender a exigência da Circular Bacen nº 3.068/01, ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 155 milhões, representando apenas 0,4% do total de títulos e valores mobiliários.

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra, atingiram R\$ 174,6 bilhões ao final de dezembro de 2014 (R\$ 155,0 bilhões em dezembro de 2013). Destacaram-se a captação através de letras financeiras que atingiram R\$ 15,1 bilhões (R\$ 12,8 bilhões em dezembro de 2013), e que contribuíram para o alongamento da captação, permitindo melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes. Os recursos dos fundos de investimento alcançaram R\$ 40,6 bilhões (R\$ 30,5 bilhões em dezembro de 2013), com expressivo crescimento de 33,3% no período.

Os recursos de captação tem uma composição bastante diversificada, incluindo depósitos, captações no mercado aberto, operações estruturadas de renda fixa, letras financeiras, recursos de aceites e emissão de títulos, dívidas subordinadas, obrigações por empréstimos e repasses.

Destacaram-se em 2014 as emissões de notas seniores em francos suíços efetuadas em 27 de fevereiro, no valor de CHF 350 milhões, a maior emissão em francos suíços já realizada por um banco da América Latina até aquela data, e outra bem sucedida emissão, efetuada em 12 de novembro, no valor de CHF 100 milhões, por prazo de 5 anos. Além destas, em 3 de junho foram emitidos títulos de dívida subordinada perpétua, Nível 1, no montante de US\$ 300 milhões.

O Banco Safra, importante agente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, atingiu em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 11,9 bilhões de repasses ao setor produtivo e fianças a projetos financiados pelo BNDES. Este volume contribuiu para a manutenção do Banco entre as maiores instituições financeiras repassadoras de recursos dessa natureza.

Cabe destacar as operações originadas no mercado de capitais de renda fixa local, através do Banco J. Safra S.A., que garantiram ao Safra o 4º lugar no *ranking* de novembro de 2014 de originação de operações de CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) da ANBIMA. Em 2014 o Banco J. Safra atuou na coordenação, estruturação e distribuição de um total de R\$ 360 milhões em operações de CRIs, e quase R\$ 800 milhões em operações de mercado de capitais. Além disso, o Safra foi o coordenador líder da primeira emissão de debêntures de infraestrutura do Grupo CPFL.

Em 31 de dezembro de 2014, o Banco Safra possuía 109 agências no País, além de 19 Postos de Atendimento Bancário (PABs), localizados nas principais capitais e maiores cidades/polos de desenvolvimento econômico, além das 2 agências no exterior (Grand Cayman e Luxemburgo), que ampliam o suporte ao comércio exterior brasileiro. Merece destaque, os 19 postos de câmbio, instalados nos principais aeroportos do País, onde são disponibilizadas a comercialização de 19 moedas a clientes e não correntistas.

### Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. O Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:

	R\$ milhões	
	Conglomerado Financeiro	
	Dez/14	Dez/13
<b>Patrimônio de referência (PR)</b>	<b>11.610</b>	<b>9.654</b>
<b>Nível I</b>	<b>9.518</b>	<b>7.559</b>
Capital Principal	8.723	7.559
Capital Complementar	795	
<b>Nível II</b>	<b>2.092</b>	<b>2.095</b>
<b>Patrimônio de referência exigido (PRE)</b>	<b>9.126</b>	<b>8.535</b>
Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)	8.409	7.872
PCAM - Exposição cambial - Circ. 3.389/08	136	91
Risco de mercado (PJUR, PCOM e PACS)	17	213
Risco operacional (POPR)	564	360
<b>Índice de Basileia [PR/(PRE/0,11)]</b>	<b>14,0%</b>	<b>12,4%</b>
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	102	57
<b>Margem de capital (PR-PRE-RBAN)</b>	<b>2.390</b>	<b>1.062</b>

### 3 - RATINGS

Destaca-se a manutenção do grau de investimento e dos ratings do Banco Safra pela agência Standard & Poor's, após a revisão efetuada nos ratings soberano e de vários bancos brasileiros, caracterizando assim a melhor nota possível dentre as instituições financeiras no Brasil. Cabe mencionar também, o grau de investimento pelas duas outras agências internacionais FitchRatings e Moody's e o rating de Gestão de Recursos da J. Safra Asset Management, afirmado como "Mais Alto Padrão", pela FitchRatings.

**FitchRatings**

Escala Global  
Investment Grade

Escala Nacional  
Longo Prazo (AAA (bra))

**MOODY'S**

Escala Global  
Investment Grade

Escala Nacional  
Longo Prazo (Aaa.br)

**STANDARD  
& POOR'S**

Escala Global  
Investment Grade

Escala Nacional  
Longo Prazo (brAAA)

### 4 - GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

Nas demonstrações contábeis (nota 17) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de risco do Banco. No *site* do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.

O Comitê de Auditoria do Banco Safra é composto por cinco integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais três são diretores do Banco, sendo um deles designado como Membro Qualificado, e dois são membros independentes. Este Comitê tem por objetivo a supervisão e avaliação da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade das demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

### 5 - SUSTENTABILIDADE

O Banco Safra adota as melhores práticas de sustentabilidade aos seus negócios. Para isso, entre outras providências, monitora os critérios e indicadores em seu processo de concessão de crédito, além de manter o compromisso firmado à aplicação do Protocolo Verde.

Entre os procedimentos adotados pelo Safra, visando o gerenciamento do risco socioambiental, destaca-se a inclusão, pela área de Jurídico Contencioso, em todos os seus contratos de formalização de operações de crédito, uma cláusula que trata do cumprimento da legislação brasileira com relação ao meio ambiente, questões trabalhistas e rompimento de contratos, a ser seguida por seus clientes, avalistas e terceiros garantidores. Nota-se também a rotina de análise, pela área de cadastro, da lista das empresas que



tiveram consultas a órgãos regulamentadores, onde são verificados os restritivos socioambientais, tais como, IBAMA, COAF, Cetesb, ANP, ANTT, o cadastro de empresas e pessoas atuadas por exploração do trabalho escravo, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, sempre considerando o sigilo bancário.

Vale destacar, que o Safra também dedica-se a atividades de apoio a projetos nas áreas sociais, da saúde, da cultura e educação. Na área social, apoia instituições que ajudam pessoas carentes, portadoras de deficiência intelectual ou física e pessoas que precisam de proteção e defesa de seus direitos. As instituições beneficiárias incluem a União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social, que ajuda moradores da região central da cidade de São Paulo, e a Fundação Dorina Nowill para Cegos, que atende e trabalha pela inclusão social de pessoas com deficiência visual, por meio da produção e distribuição gratuita de livros em Braille, falados e digitais.

Na área da saúde, o Safra trabalha com a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), que cuida do bem estar das crianças com necessidades especiais, e com o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAAC), que mantém em São Paulo um hospital de referência internacional em Oncologia Pediátrica. Outros exemplos são os apoios aos Hospitais Albert Einstein, Sírio-Libanês, Hospital do Câncer de Barretos, Hospital AC Camargo e APAE de São Paulo.

Na área cultural, as instituições que receberam ajuda para exposições e doações de obras, dentre outros, incluem o Museu de Arte Moderna (MAM) em São Paulo, cujo acervo é um dos mais importantes da América Latina, o Centro de Cultura Judaica de São Paulo e o Museu do Futebol.

O Safra criou em 1982 o Projeto Cultural com o objetivo de ajudar a divulgar e resgatar as tradições históricas e culturais do país, por meio da edição de livros sobre os principais museus brasileiros, seus acervos e instalações.

A cada ano é produzido um novo livro da série "Museus Brasileiros" e até agora, os 33 editados acumulam uma tiragem superior a 400 mil exemplares. Em 2014, o 33º volume foi sobre o Museu do Futebol, em São Paulo.

O Teatro J. Safra tem como premissa oferecer programações de qualidade e diversidade. Pensando na democratização de acesso à cultura, o teatro apresenta cursos ligados a artes, acessíveis a jovens de baixa renda e oferece oficina de interpretação para teatro (gratuito), laboratório de dramaturgia, etc. Os moradores da Barra Funda têm 50% de desconto nos ingressos, com o intuito de promover o acesso à programação do Teatro J. Safra.

O Banco Safra, por meio da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), patrocina cerca de 100 bolsas no "Programa Ciência sem Fronteiras", projeto do governo que visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

No *site* do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) está disponível a "Política e Estrutura de Gerenciamento de Risco Socioambiental".

## **6 - RECURSOS HUMANOS**

O Banco Safra encerrou dezembro de 2014 com 5.824 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educacional, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.

A remuneração do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, e desconsideradas as despesas com contingências trabalhistas e desligamentos, totalizou R\$ 1,3 bilhão no ano de 2014. As despesas com benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 95 milhões. Deste montante, destacam-se os investimentos feitos pelo Banco Safra em ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, proporcionando aproximadamente 19,7 mil participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando aproximadamente 39,8 mil horas em treinamento.

Vale mencionar as ações de aprimoramento das equipes comerciais, áreas administrativas e de apoio (*Back Office*), bem como as atualizações e formações em cursos de certificações obrigatórias (CPA – Certificação Profissional Anbima (Séries 10 e 20), CGA – Certificação de Gestores Anbima e PQO – Programa de Qualificação Operacional), e os investimentos em cursos de graduação, pós graduação, *Master of Business Administration* (MBA) e programas de formação de deficientes físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

Destaca-se, pelo segundo ano consecutivo, o "Programa Trainee Banco Safra 2015", maior programa de trainee do segmento financeiro, que contou com cerca de 21 mil inscrições de estudantes e recém formados dos mais diversos cursos e faculdades do País. Foram contratados 29 trainees para diferentes áreas estratégicas da empresa. Os candidatos selecionados para o Programa participarão de treinamento presencial durante 12 meses, a partir de janeiro de 2015, iniciando o processo com um curso de formação bancária na Fundação Getulio Vargas (FGV), seguido por reuniões e palestras com diferentes executivos da empresa e *job rotation* em áreas correlatas a área de trabalho escolhida pelo *trainee*.

## **7 - AGRADECIMENTOS**

A administração do Banco Safra agradece seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitiram obter os resultados alcançados.

Aprovado pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2015.